

Tudo é árido. Mas o amor floresce

Bruno Lago lança novo livro de ficção científica

Por Mayariane Castro

A trama centraliza-se na premissa de uma realidade afetiva que se desenvolve em um ambiente de privação de recursos naturais. A rádio Paradise Supernova funciona, dentro da diegese, como um veículo de transmissão de orientações de sobrevivência para a população, ao mesmo tempo em que se torna o canal de propagação da história de amor que conduz o enredo.

A nova narrativa apresenta um cenário de aridez extrema, caracterizado pela perda de reservatórios de água, onde a comunicação e as relações humanas são mediadas por uma estação de rádio, que dá nome à obra.

Distopia

O escritor Bruno Lago lançou o novo romance “Paradise Supernova”, sua segunda obra no gênero distópico após “O Descobrimento da Terra”, uma narrativa que aborda as consequências de uma interpretação equivocada sobre a chegada de seres alados à Terra, que a humanidade acredita serem anjos.

Publicado pela Editora Quimera Produções, o livro sucede o título de estreia do autor lançado em 2025 pela editora Tagore.

A publicação deste segundo

título ocorreu a partir de uma encomenda direta da Quimera Produções. Após a recepção do primeiro romance de Lago, a editora solicitou o desenvolvimento de uma nova temática para compor seu catálogo.

Bruno Lago, que possui formação acadêmica em Publicidade com especialização em redes sociais, utiliza sua experiência em comunicação para estruturar a dinâmica narrativa baseada na transmissão de informações e na conectividade entre os personagens.

Rádio Sobrevivência

A estrutura do livro explora a dualidade entre o colapso ambiental e a manutenção dos vínculos interpessoais. O autor estabelece o rádio como elemento tecnológico central para a sobrevivência e para a subjetividade dos protagonistas.

A escolha do cenário seco serve como pano de fundo para o desenvolvimento dos conflitos, seguindo a tradição das distopias que utilizam crises ecológicas para examinar o comportamento humano sob pressão.

A Editora Quimera Produções disponibilizou a obra em dois formatos. A versão digital é comercializada através da plataforma Amazon, enquanto o exemplar físico pode ser adquirido diretamente pelo portal da editora.

O lançamento reforça a trajetória de Lago no mercado editorial brasileiro, consolidando sua produção dentro do segmento de literatura de gênero voltada para temas contemporâneos de crise e reconstrução social.



Bruno Lago lança seu segundo romance distópico de ficção científica

Literatura distópica é mercado crescente

Livro foi encomenda da editora após “O Descobrimento da Terra”

O mercado de literatura distópica no Brasil tem apresentado crescimento, com autores nacionais explorando realidades alternativas que dialogam com questões ambientais e políticas.

“Paradise Supernova” insere-se nesta tendência, utilizando a escas-

sez hídrica, um tema recorrente em debates sobre mudanças climáticas, como motor da ficção. A transição do autor da publicidade para a literatura de ficção acompanha o movimento de profissionais de comunicação que buscam na narrativa longa novas formas de expressão.

A logística de lançamento e distribuição segue o modelo híbrido, comum em editoras independentes, que combina o alcance global do varejo eletrônico com a venda direta pelo produtor.

A Quimera Produções, ao investir em um autor em início de carreira com base em um sucesso

anterior, sinaliza uma estratégia de fidelização de catálogo e aposta no gênero de ficção científica e distopia como nicho de mercado.

A obra já se encontra em circulação nos canais de venda indicados, integrando as listas de lançamentos de ficção brasileira do primeiro semestre de 2026. O autor não confirmou até o momento se haverá uma continuação para o universo de “Paradise Supernova” ou se seu próximo projeto seguirá a mesma linha temática das obras anteriores que mesclam a ficção científica com a natureza humana.



Paradise Supernova está disponível em versão impressa e digital